



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ELABORAÇÃO DE UM PROJECTO NO ÂMBITO DO PAMAF
- MEDIDA 3 - PDF DE UMA ÁREA AGRUPADA NO
CONCELHO DE ABRANTES

ENG^a DE PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório do Trabalho de fim de Curso

Carlos Alberto Ferreira da Rosa

CASTELO BRANCO

1998

ÍNDICE

	Pág.
1 – INTRODUÇÃO	1
1.1 - Definição dos objectivos a atingir com o projecto	1
1.2 - Justificação do recurso ao PDF	1
1.3 - Definição geral e sucinta do PDF	2
1.3.1 - Quem pode candidatar-se	2
1.3.2 - A que se pode candidatar	2
1.3.3 - Áreas mínimas e máximas	4
1.3.4 - Quais as ajudas previstas	4
1.3.5 - Prazos de entrega e decisão do processo	7
2 – CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ÁREA EM PROJECTO	7
2.1 – Solos	7
2.2 – Morfologia	7
2.3 - Condições climáticas	13
2.3.1 – Temperatura	13
2.3.2 – Precipitação	14
2.3.3 – Geadas	14
2.3.4 - Nebulosidade e insolação	14
3.3.5 – Vento	15
2.4 - Recursos hídricos	15
2.5 - Coberto vegetal	16
2.6 - Zonagem ecológica e caracterização autofítica	16
2.7 - Espécies cinegéticas	18
3 - PROPOSTAS DE ACCÃO, DEFENIÇÃO E DESCRIÇÃO TÉCNICA DAS ACCÕES A REALIZAR	19
3.1 – Rearborização	19
3.1.1 - Preparação de terreno para a Parcela 1	21
3.1.2 - Método de instalação do povoamento de Pinheiro Bravo	22

3.2 – Beneficiação	24
3.2.1 - Beneficiação de Pinheiro Bravo, irregular em regime de alto fuste	24
3.2.2 - Beneficiação de Pinheiro Bravo, regular em regime de alto fuste	25
3.2.3 - Beneficiação de Montado de Sobro misto com Pinheiro Bravo	26
3.3 – Infraestruturas	28
3.4 - Uso múltiplo da Floresta	29
3.4.1 – Silvopastoricia	29
3.4.2 – Cinegética	30
3.4.3 – Apicultura	31
4 - PLANEAMENTO ESPACIAL E TEMPORAL DAS ACÇÕES A IMPLEMENTAR	
4.1 - Programa de trabalhos	32
4.1.1 - Limpezas, desramas e infraestruturas	32
4.1.2 - Cinegética e apicultura e cercas	32
4.1.3 - Preparação do terreno	33
4.1.4 - Fomento silvopastoril – Tremocilha	33
4.1.5 - Plantação e adubação	33
4.1.6 - Podas de formação	33
4.1.7 - Sacha e amontoa	33
4.1.8 – Retancha	34
4.2 - Cronograma das acções a realizar	34
5 - ESTABELECIMENTO DE UM PLANO ORIENTADOR DE GESTÃO	35
6 - ESTIMATIVA ORÇAMENTAL E PLANEAMENTO DOS INVESTIMENTOS	
6.1 - Estimativa orçamental das diferentes acções	38
6.2 - Cálculo dos subsídios	46
6.3 - Plano de financiamento dos investimentos	46
7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
BIBLIOGRAFIA	
ANEXOS	

RESUMO

O presente trabalho consistiu, no levantamento da área em estudo (Área Agrupada do Casal do D. António e outras), das suas características edáficas, fisiográficas e da situação actual relativamente à ocupação do solo, com o objectivo de proceder à elaboração de um projecto florestal para esta área.

Foram delimitadas várias parcelas de intervenção, para as quais se preconizaram várias intervenções a serem levadas a cabo, nomeadamente acções de rearborização, beneficiação, de uso múltiplo da floresta e ao nível das infra-estruturas. Todas as acções visaram uma utilização mais racional do solo e um maior rendimento das produções, tanto do ponto de vista quantitativo como qualitativo.

Por último procedeu-se à elaboração de um cronograma das operações, ao plano orientador de gestão para as áreas de Pinheiro Bravo e Sobreiro, à estimativa orçamental e ao plano de financiamento.